

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE

DANIEL DE RAEFFRAY BLANCO NASCIMENTO

TICS E DESEMPENHO ACADÊMICO:

IMPACTOS DO USO DA WEB 2.0 EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP

CAMPINAS, 2013

Universidade Estadual De Campinas - Unicamp

Faculdade De Educação – Fe

Daniel De Raeffray Blanco Nascimento

TICs e Desempenho Acadêmico:

impactos do uso da Web 2.0 em uma amostra de estudantes da Faculdade de
Educação da Unicamp

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Educação
da Unicamp, como um dos requisitos
para conclusão da graduação em
pedagogia, sob orientação do Prof. Dr.
Sérgio Ferreira do Amaral.

Campinas, 2013

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNICAMP**
Rosemary Passos – CRB-8ª/5751

N17t

Nascimento, Daniel De Raeffray Blanco, 1991-
TICs e desempenho acadêmico: impactos do uso da
Web 2.0 em uma amostra de estudantes da Faculdade de
Educação da Unicamp. – Campinas, SP: [s.n.], 2013.

Orientador: Sérgio Ferreira do Amaral.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) –
Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de
Educação.

1. Ensino auxiliado por computador. 2. Educação. 3.
Mídia. 4. Comunicação. 5. Interatividade. I. Amaral, Sérgio
Ferreira do, 1954- II. Universidade Estadual de Campinas.
Faculdade de Educação. III. Título.

13-089-BFE

*“The best way to predict
the future is to create it.”
Peter Drucker*

Resumo

Relata-se neste Trabalho de Conclusão de Curso uma pequena pesquisa experimental realizada com estudantes de pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas ao longo do ano de 2012. O principal objetivo da pesquisa foi analisar os impactos que surgiriam caso os participantes passassem a utilizar Ambientes Web 2.0 (a saber: Google Docs, Prezi e grupos do Facebook) para a realização e organização de seus trabalhos acadêmicos coletivos. O trabalho traz uma análise bibliográfica a partir de autores como Pierre Lévy (2000, 2010, 2011), Nelson Pretto (2008), Sérgio Amaral e Tércia Torres (2011), Márcia Souza, Luciana Silva e Izabel Araújo (2011), que levam ao desenvolvimento da hipótese de que o paradigma de produção coletiva colaborativa mediatizada pela Web 2.0 seria desejável por trazer impactos positivos ao processo de formação docente. Apresenta-se, então, a metodologia ADDIE (BRANCH, 2009) utilizada para desenvolver a porção experimental da pesquisa. Em sequência, parte-se à análise de resultados, com a qual é possível inferir que os resultados do processo vão ao encontro da hipótese inicial: o paradigma de produção proposto realmente trouxe impactos positivos. Finalmente, conclui-se o texto com um breve resumo analítico sobre o alcance e os limites desta breve pesquisa, além de uma recomendação para que os sucessos deste projeto possam ser sistematicamente reproduzidos e ampliados no futuro.

Palavras-Chave: Utilização do computador. Educação pela Mídia. Comunicação Interativa.

Abstract

It is related on this Term Paper a small experimental research developed alongside undergraduates in Pedagogy at Campinas State University, throughout the year of 2012. The main objective of this research was to analyze the impacts that would come to light if participants started using Web 2.0 Environments (Google Docs, Prezi and Facebook Groups) to realize and organize their collective academic production. This paper brings a bibliographical analysis based on authors such as Pierre Lévy (2000, 2010, 2011), Nelson Preto (2008), Sérgio Amaral e Tércia Torres (2011), Márcia Souza, Luciana Silva e Izabel Araújo (2011); Those authors lead to the development of the hypothesis that a paradigm of collaborative academic production mediated by the Web 2.0 would be desirable for it would bring a positive impact to the process of teacher training. Then, it is presented the ADDIE methodology (BRANCH, 2009), used to develop the experimental portion of this study. Following, we bring the resulting data analysis, from which it is possible to conclude that the results obtained here meet the initial hypothesis: the proposed paradigm of production really brought positive impacts. Finally, the paper is concluded with a short analytical summary on the reach and limitations of this small research project, and a recommendation so that the successes obtained here may be repeated and improved on the near future.

Key-Words: Computer uses in education. Social Media. Interactive communication.

Lista de Ilustrações

Figura 1: (PRIMO, 2008).....	18
Figura 2: Representação do Trabalho Colaborativo	21
Figura 3: Representação do Trabalho Cooperativo	21
Figura 4: Conjunto de programas usados pelos respondentes para compor trabalhos acadêmicos	34
Figura 5: Idade dos Respondentes do Formulário de Cadastro da Oficina	35
Figura 6: Respostas às Perguntas: Usos dos Ambientes.....	36
Figura 7: Respostas à Pergunta: Você acredita que usará, ou está usando, o Google Docs, ou os Grupos do Facebook, ou o Prezi na sua prática docente?	39
Figura 8: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	48
Figura 9: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	48
Figura 10: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	49
Figura 11: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	50
Figura 12: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	51
Figura 13: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	52
Figura 14: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	53
Figura 15: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina	54
Figura 16: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	55
Figura 17: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	56
Figura 18: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	57
Figura 19: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	58
Figura 20: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	59
Figura 21: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina	60
Figura 22: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	61
.....	
Figura 23: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	62
.....	

Figura 24: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	63
Figura 25: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	64
Figura 26: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	65
Figura 27: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa	65
Figura 28: Captura de tela do Questionário Final de Acompanhamento de Pesquisa	66
Figura 29: Captura de tela do Questionário Final de Acompanhamento de Pesquisa	67

Lista de Quadros

Quadro 1: Análise Prévia	29
Quadro 2: Recursos Necessários	30
Quadro 3: Estratégia de Validação da Oficina	31
Quadro 4: Plano de Avaliação	32

Lista de Abreviaturas e Siglas

ADDIE – Analyze, Design, Develop, Implement, Evaluate

APIs - Application Programming Interface

REAs – Recursos Educacionais Abertos

TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação

Sumário

Resumo	v
Abstract.....	vi
Lista de Ilustrações	vii
Lista de Quadros	ix
Lista de Abreviaturas e Siglas	x
Introdução	13
Bases Teóricas	14
Tecnologias da Informação e Comunicação	14
Web 2.0	14
Professor Autor e a Inteligência Coletiva	17
Os Ambientes Web 2.0 Trabalhados.....	23
Google Docs.....	23
Grupos do Facebook.....	24
Prezi	25
Metodologia	27
O Grupo	27
Encaminhamento	27
A metodologia ADDIE	28
Análise Prévia (Analyze):.....	28
Design (Design):.....	30
Desenvolvimento (Develop):.....	31
Estratégia de Implementação (Implement):.....	32
Plano de Avaliação (Evaluate):.....	32

Análise dos Resultados	33
No começo da pesquisa.....	33
Ao fim do ano letivo.....	35
1 - Impactos nos costumes e atitudes do grupo frente aos trabalhos acadêmicos.....	35
2 - Impactos percebidos pelo grupo em seu desempenho acadêmico.....	37
3 - Impactos previstos pelo grupo sobre sua prática docente futura	38
Considerações Finais	41
Bibliografia.....	43
Apêndices.....	47
Questionários Aplicados.....	47
Cadastro da Oficina.....	47
Questionário: Avaliação da Oficina.....	55
Acompanhamento de Pesquisa I.....	61
Acompanhamento Final de Pesquisa	66

Introdução

Este Trabalho de Conclusão de Curso relata uma pequena pesquisa experimental realizada com Estudantes de pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas ao longo do ano de 2012.

O principal objetivo da pesquisa foi analisar os impactos que surgiriam caso os participantes passassem a utilizar Ambientes Web 2.0 para a realização e organização de seus trabalhos acadêmicos, especialmente aqueles realizados em grupos. Este objetivo surge a partir de análise bibliográfica que leva ao desenvolvimento da hipótese de que este paradigma de produção coletiva seria desejável por trazer impactos positivos em, ao menos, três sentidos claros: os atitudinais frente à produção coletiva, o desempenho acadêmico em si, e uma nova visão sobre o trabalho docente.

Para desenvolver a porção experimental deste trabalho, o grupo pesquisado concordou em participar de uma Oficina de Capacitação no uso dos ambientes Web 2.0 para a produção acadêmica coletiva. Esta oficina, e todas as avaliações realizadas em torno dela, foi desenvolvida a partir da Metodologia ADDIE (BRANCH, 2009) de desenho instrucional. Os ambientes Web 2.0 selecionados foram três: Google Docs, Grupos do Facebook, e Prezi. Os motivos para estas escolhas são descritas ao longo do texto.

Para tornar possível ao leitor a construção de uma linha de raciocínio lógica, este documento está dividido em capítulos que delimitam certos temas. Inicialmente, apresento as bases teóricas que justificam o tema da pesquisa e que levam ao surgimento da hipótese de que o uso dos Ambientes Web 2.0 para a produção acadêmica coletiva seria desejável. A seguir, a Metodologia ADDIE é esmiuçada, e descrevo tudo o que foi feito em cada etapa deste processo de desenho instrucional. Em sequência, apresento a análise dos dados levantados através dos questionários aplicados no grupo estudado. Por fim, uma Conclusão e algumas Recomendações Finais para que os bons resultados conseguidos com esta pequena pesquisa possam ser reproduzidos sistematicamente no futuro.

Bases Teóricas

Tecnologias da Informação e Comunicação

Diversas são as tecnologias da inteligência. Oralidade e escrita, por exemplo, são tecnologias que se desenvolveram e sustentaram certo modo de vida humano ao longo dos tempos (LÉVY, 2010). Este trabalho, porém, está focado nas novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs – como a informática e, mais especificamente, a internet.

Conforme já fora apontado pelo mesmo autor, a informática traz um “campo de novas tecnologias intelectuais, aberto, conflituoso e parcialmente indeterminado” (2010). Em acordo com tal afirmação, este trabalho entende as TICs como campo sujeito a exploração humana, não como espaço de uso previamente determinado.

Web 2.0

O termo/conceito de “Web 2.0” surgiu durante uma sessão de brainstorming numa conferência entre estudiosos da internet, mais especificamente entre funcionários das empresas de mídia O'Reilly e MediaLive International (O'REILLY, 2005). Foi cunhado para agrupar as empresas que se mantiveram ativas e em crescimento mesmo após o estouro da bolha das empresas *dotcom*¹, em 2001 (ANDERSON, 2007). Com isso, o grupo de estudiosos definiu um corpo de conceitos que pareciam comuns aos serviços oferecidos por estas empresas. São eles, segundo O'Reilly (2005):

- “Network as Platform” – Os serviços são disponibilizados pela/para a internet. Não precisam de instalações locais nas máquinas dos usuários;
- “Harnessing Collective Intelligence” – Indica que os serviços compõem espaços propícios para atividades colaborativas, e que fomentam uma participação ativa dos usuários. Além disso, vão sendo melhorados através desta participação;

¹ Expressão em Inglês que significa, literalmente, “ponto com”. É uma alusão aos endereços textuais utilizados para navegação na Web.

- “Data is the Next Intel Inside” – A informação (o banco de dados) gerada e agregada pelos usuários através da já citada participação ativa é o principal diferencial destes serviços. Quanto mais complexo e completo for este banco de dados, maior será a dificuldade da concorrência em alcançar ou ultrapassar a qualidade do serviço prestado pela empresa;
- “End of the Software Release Cycle” – Também conhecido como *Perpetual Beta*, é o conceito de atualização constante do serviço de forma invisível para o usuário. Os estudos para melhoria dos serviços não param, e mudanças são implementadas de tal forma que o usuário não tenha que instalar ou configurar nada, ou quase nada;
- “Lightweight Programming Models” – Indica que o serviço é criado e estruturado de forma a facilitar o trabalho de terceiros na criação de sistemas e produtos agregados ao serviço original. Atualmente, é comum que empresas disponibilizem as chamadas *APIs (Application Programming Interface)* para que desenvolvedores externos criem estes serviços agregados;
- “Software Above the Level of a Single Device” – É um conceito que indica que o serviço é disponibilizado, simultaneamente, em diversas plataformas, como: Computadores pessoais, *Tablets*, *Smartphones*, TVs, etc.;
- “Rich User Experiences” – Indica que o serviço é dinâmico e completo, mas é utilizado através de uma estruturação lógica e simples de ser entendida pelo usuário final.

Ainda que esta lista de sete conceitos comuns aos serviços que sobreviveram à crise das empresas *dotcom* seja bastante coerente, a literatura disponível sobre o tema traz críticas a este agrupamento que leva o nome de Web 2.0. Tim Berners-Lee, o próprio inventor da Web, diz que:

[...] that was what the Web was supposed to be all along. And in fact, you know, this Web 2.0, quote, it means using the standards which have been produced by all these people working on Web 1.0. It means using the document object model, it means for HTML and SVG, and so on. It's using HTTP, so it's building stuff

using the Web standards, plus JavaScript, of course. So Web 2.0, for some people, it means moving some of the thinking client side so making it more immediate, **but the idea of the Web as interaction between people is really what the Web is. That was what it was designed to be as a collaborative space where people can interact.** (BERNERS-LEE, 2006, destaque meu)

Assim, demonstra-se que, efetivamente, o termo Web 2.0 pode não aglutinar nenhum conceito que seja novo frente ao funcionamento orgânico da própria Web. Porém, para este trabalho, utilizo o termo Web 2.0 para propor um recorte de elementos estudados. Ainda que não sirva para representar uma novidade, uma inovação, o termo Web 2.0 servirá, aqui, para indicar que os espaços virtuais estudados são os colaborativos, os abertos, os de fácil acesso via internet, etc. Isto porque o interesse deste estudo está na produção ativa e colaborativa dos usuários, não apenas no consumo de informações prontas².

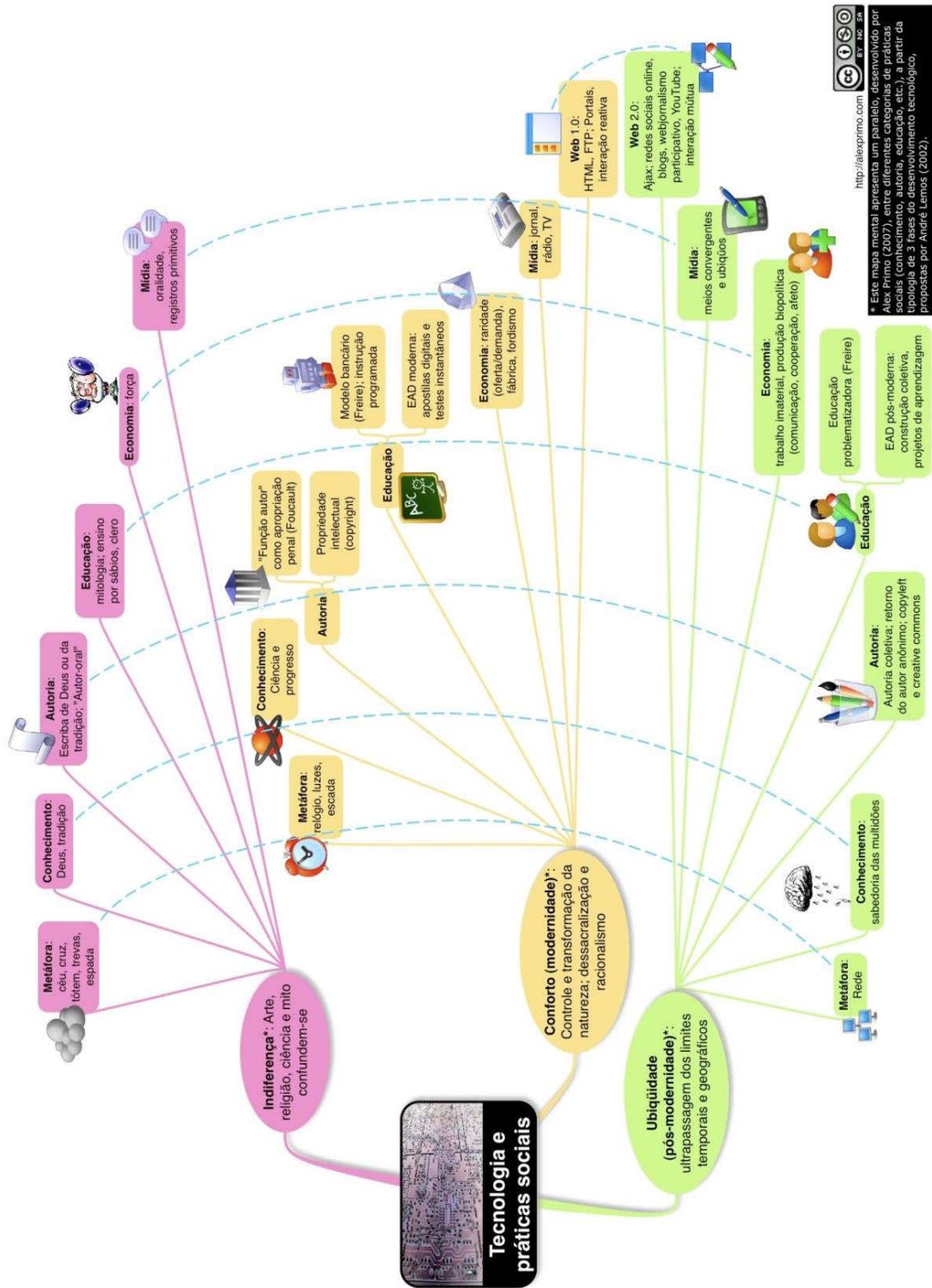
Ao longo deste trabalho os recursos oferecidos pela Web 2.0 serão denominados de “Ambientes Web 2.0”. A escolha deste termo vem do entendimento, fundamentado em Lévy (2010), de que a Web 2.0 não oferece apenas “ferramentas” de trabalho, ou educativas. Antes, a Web 2.0 traz consigo novos espaços para a interação humana. Usamos uma ferramenta para facilitar a conclusão de determinada tarefa. Mas estamos em ambientes para interagir com pessoas, comunicar, conversar, criar e manter laços, desenvolver subjetividades, etc. Para exemplificar este ponto podemos dizer que uma casa pode ser entendida como uma ferramenta para proteger da chuva e do vento, mas não deixa de ser um ambiente que habitamos. Igualmente, a Web 2.0 pode ser vista como uma ferramenta para digitar textos, mas não deixará de ser um ambiente onde podemos interagir com bilhões de pessoas. Assim, o que temos na Web 2.0, quando pensamos em termos pedagógicos, são Ambientes que podem ser usados com fins educacionais. Utilizar a expressão “ferramenta” seria reduzir a abrangência de possibilidades trazidas pela Web 2.0.

² A razão para este recorte específico será discutida a seguir, no capítulo Professor Autor e a Inteligência Coletiva.

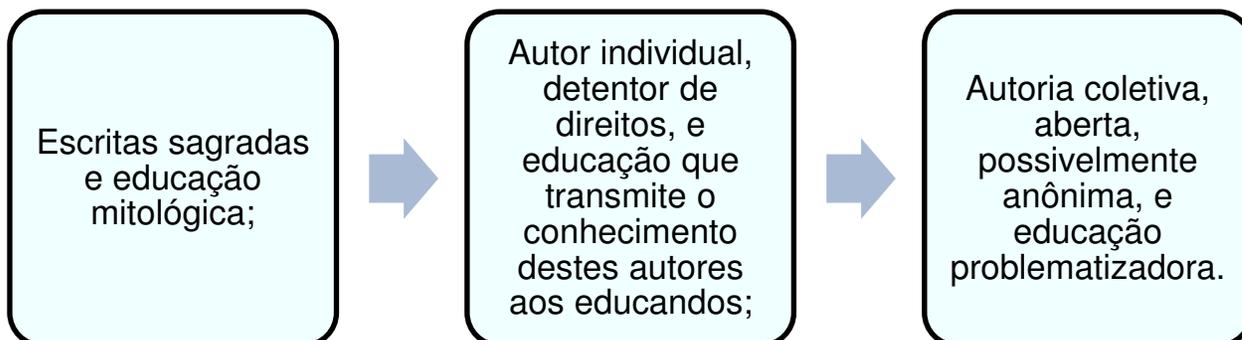
Professor Autor e a Inteligência Coletiva

Em seu capítulo para o livro *Além das Redes de Colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder*³, Alex Primo delimita três momentos históricos diferentes, e descreve como o desenvolvimento tecnológico de cada época relaciona-se com temas como comunicação, produção e educação. O capítulo acompanha um mapa mental que sintetiza as delimitações ali explicadas. Reproduzo-o a seguir:

³ PRETTO, Nelson L. SILVEIRA, Sérgio A (orgs). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008. 232 p ISBN 978-85-232-0524-9



e também tomando o próprio capítulo por base – é possível propor o seguinte resumo, recortado apenas nos aspectos que nos interessam aqui, em ordem cronológica:



Tomando esta linha cronológica por base, Souza, Silva e Araújo (2011) constroem a argumentação de que, na contemporaneidade, o professor deveria exercer um papel de autor, criando o material de trabalho que usa, e conduzindo seus estudantes a ultrapassarem a antiga prática de absorver conteúdos prontos. Citando Demo (2009)⁴, as autoras afirmam que o professor, em geral:

[...] não é autor, já que em sua (de) formação original, tendo “estudado” com professores não autores (só davam aula), não atingiram a habilidade de autoria [...]. Ser professor não é dar aula, mas cuidar que o aluno aprenda, bem como ser aluno não é escutar aula, mas reconstruir conhecimento, formar-se, tornar-se cidadão. (DEMO, 2009 *apud.* SOUZA, SILVA E ARAÚJO, 2011)

A contrapartida a este formato tradicional de educação é descrita ainda pelas autoras, quando dizem que:

O processo de formação deve ser apoiado pelo professor, visando à produção do próprio conhecimento pelo aluno, para, assim, fomentar a construção da autoria e da autonomia; enquanto a aprendizagem acrescenta as habilidades, não menos importantes, relativas à produção de conhecimento. (SOUZA, SILVA e ARAÚJO, 2011)

Neste mesmo sentido, Egbert (2009) expõe, ao longo de seu livro, que é possível utilizar as TICs para apoiar um processo de aprendizagem que valorize esta

⁴ DEMO, P. Educação hoje: —novas tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009. 137 p.

aprendizagem orientada de forma independente e criativa. Exemplifico citando apenas os nomes dos títulos dos capítulos da obra:

- Supporting Student Content Learning;
- Supporting Student Communication;
- Supporting Student Critical Thinking;
- Supporting Student Creativity;
- Supporting Student Problem Solving. (EGBERT, 2009)

Aqui, tomo a liberdade de adicionar um aspecto ainda não citado por estas propostas diferenciadas trazidas por Souza, Silva e Araújo (2011) e por Egbert (2009). Fundamentando-me em Lévy (2000, 2010, 2011), proponho a adição de uma característica orgânica ao universo de produção através das novas TICs digitais: o trabalho de produção colaborativa. Pode-se dizer que esta é uma característica orgânica porque, como já citado anteriormente na fala de Tim Berners-Lee (2006), a própria Web foi criada tendo esta forma de produção como princípio. É importante destacar, porém, a diferença entre produção colaborativa e a produção cooperativa. Ainda que sejam duas formas de produção coletiva, há uma diferença fundamental entre elas: a divisão de tarefas.

Para esclarecer melhor este ponto, proponho as duas representações gráficas a seguir. Na primeira, a Figura 2, vemos um fluxo de trabalho que representa um processo colaborativo. Na segunda, Figura 3, um processo cooperativo.

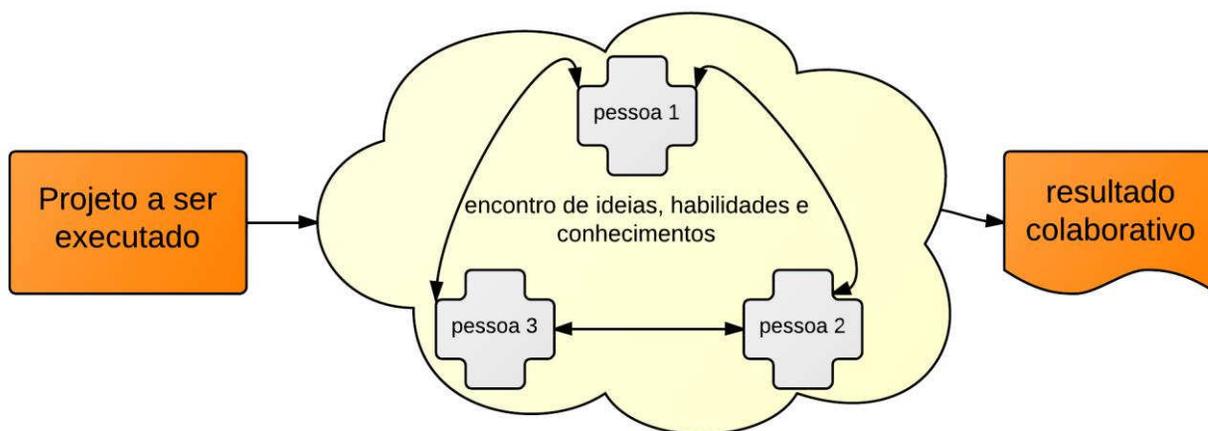


Figura 2: Representação do Trabalho Colaborativo

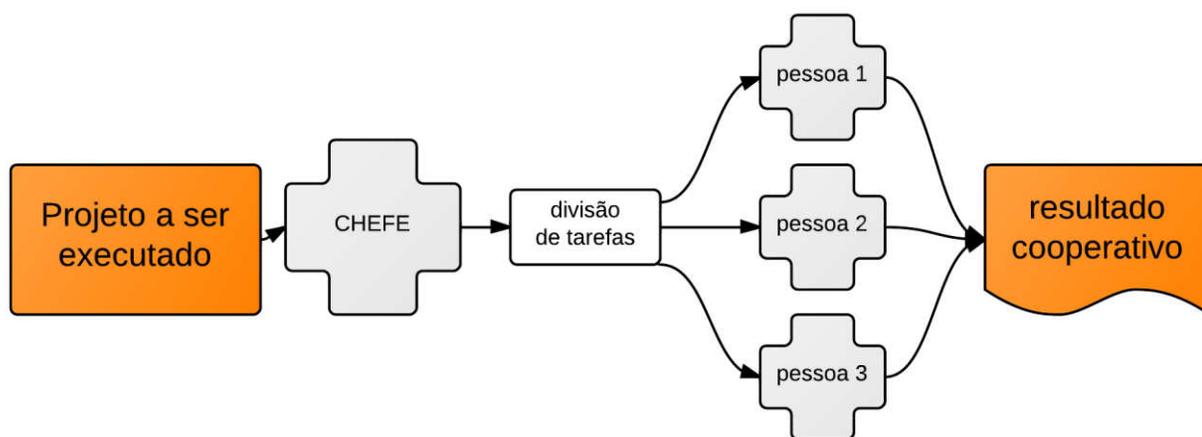


Figura 3: Representação do Trabalho Cooperativo

A razão principal para minha sugestão de adição do conceito de trabalho colaborativo às propostas de Souza, Silva e Araújo (2011) e Egbert (2009), é que esta forma de produção coletiva é essencial à consolidação da “inteligência coletiva” (LÉVY, 2011). Inteligência Coletiva pode ser definida da seguinte forma:

[...] uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva das competências. Acrescentamos à nossa definição este complemento indispensável: a base e o objetivo da inteligência coletiva são o reconhecimento e o enriquecimento mútuos das pessoas, e não o culto de comunidades fetichizadas ou hipostasiadas. (LÉVY, 2011, destaque do autor)

Veja como os termos utilizados nesta definição são próximos ao conceito de produção coletiva e de uma educação baseada no trabalho criativo independente. É clara a proximidade lógica e ideológica existente entre todas estas propostas. E é

buscando desenvolver este corpo interligado de propostas e conceitos que delimito o recorte de estudo exposto no capítulo anterior.

Os Ambientes Web 2.0 Trabalhados

Para decidir quais seriam os Ambientes Web 2.0 trabalhados com o grupo pesquisado, foi preciso analisar, dentre os muitos que estão disponíveis, quais encaixavam-se no recorte de pesquisa proposto anteriormente. Também foi necessário analisar quais seriam novidades para o grupo, e manter em mente que o número de Ambientes trabalhados deveria ser otimizado para permitir um bom andamento da pesquisa.

Assim, após analisar o perfil do público (detalhes deste processo são descritos no próximo capítulo, Metodologia), ficou decidido que a pesquisa manteria seu foco sobre apenas 3 Ambientes Web 2.0: o Google Docs, os Grupos do Facebook e o Prezi.

Google Docs⁵

Google Docs é um Ambiente Web 2.0 que permite a produção colaborativa de textos, planilhas, apresentações e desenhos. Nele, o usuário pode criar, editar, e compartilhar os formatos de documentos já citados. Além disso, é possível editar os documentos em grupo, tanto de forma síncrona como assíncrona.

Todas as alterações feitas por todos os colaboradores são salvas automaticamente, sem que seja preciso salvar as diversas versões como documentos diferentes ao longo do processo de produção. O único arquivo diretamente disponível aos colaboradores é sempre aquele que traz a versão mais atual. Caso seja necessário, é possível retornar o documento a versões anteriores, de forma rápida e simples. Outro ponto interessante do ambiente é que ele permite ver exatamente qual dos colaboradores fez cada alteração, além de mostrar quando as alterações foram feitas.

O ambiente traz, ainda, um campo para bate-papo ao vivo, permitindo que colaboradores trabalhem juntos e conversem ao vivo enquanto produzem e editam o documento. Para maior interatividade, também é possível associar um documento do

⁵ Atualmente, a empresa Google tem suprimido o nome “Google Docs” em favor de “Google Drive”. Porém, estes são dois serviços diferentes. O primeiro é um ambiente de produção colaborativa, e o segundo é uma solução de computação em nuvem que agrega o “Google Docs”. Nesta pesquisa, o foco do trabalho foi apenas no “Google Docs”.

Google Docs a um “*Hangout*”. *Hangout* é uma conversa em grupo baseada na voz e imagem dos participantes. Trata-se de um serviço oferecido pelo Google em sua rede social, o Google Plus. Assim, fazendo esta associação, é possível conversar com voz e imagem e editar um documento em tempo real com todos os colaboradores.

É interessante notar, entretanto, que esta forma de trabalho não chega a ser novidade. Já em 1993, Pierre Lévy descreve em sua primeira edição do livro “As Tecnologias da Inteligência” um programa com bases bastante próximas a este ambiente. Trata-se do *Gibis*, um sistema colaborativo para o “desenvolvimento da tecnologia de programação” (LÉVY, 2010).

Descrevendo o programa *Gibis*, Lévy faz um comentário que demonstra bem a importância e a amplitude de Ambientes como o Google Docs:

A ajuda ao trabalho em equipe representa uma aplicação particularmente promissora dos hipertextos: ajuda ao raciocínio, à argumentação, à discussão, à criação, à organização, ao planejamento, etc. O usuário destes programas para equipes é explicitamente um coletivo.” (LÉVY, 2010)

Grupos do Facebook

Os Grupos do Facebook são uma função da rede social *Facebook*. Eles são espaços propícios para organizar conversas e encontros com um grupo de trabalho. Funcionam melhor que a troca de e-mails porque mantém tudo organizado em um mesmo espaço, elencando as trocas de informação em ordem cronológica. Além disso, é possível criar enquetes para resolver dúvidas rapidamente.

Este espaço torna-se ainda mais interessante quando notamos a penetração dele no grupo estudado. Segundo as respostas coletadas com o questionário de cadastro para a Oficina⁶, 92% dos participantes da pesquisa utiliza esta rede social.

⁶ Maiores detalhes sobre o questionário serão apresentados a seguir, no capítulo Metodologia.

Além disso, pesquisas bastante recentes dão conta de que esta é uma das principais redes sociais no Brasil atualmente (REDAÇÃO CONVERGÊNCIA DIGITAL, 2013)⁷.

Um fato curioso sobre este Ambiente, porém, é a forma como o grupo pesquisado utilizava (melhor dizendo: não utilizava) esta rede social como recurso para a produção de trabalhos acadêmicos. Parecia haver um entendimento não-oficial no grupo de que o Facebook seria espaço apenas para a troca de trivialidades, não para o desenvolvimento de trabalhos ou para tratar de assuntos sérios. Na verdade, este quadro já fora observado anteriormente por Selwin (2009), através de um estudo que concluiu que os diversos aspectos da vivência acadêmica de um grupo de Universitários britânicos raramente era levada ao Facebook. Quando o era, costumava ter um tom descontraído e informal. O mesmo foi observado aqui, através de conversas informais com o grupo estudado.

Prezi

O Prezi é um ambiente voltado à produção de apresentações visuais dinâmicas. Nele, como no Google Docs, os usuários também podem editar suas apresentações simultaneamente, em computadores diferentes. Também não há o problema com diversos arquivos que representam diversas versões. O único arquivo prontamente disponível a todos os colaboradores é sempre o da versão mais atual.

Encaixando-se perfeitamente na definição de Ambiente Web 2.0 já exposta, o Prezi não depende de instalações locais nem de que o produto final a ser apresentado seja baixado aos computadores dos usuários. Para fazer a apresentação, é preciso apenas seguir o *link* exclusivo de cada apresentação.

O Prezi chama a atenção especialmente pela linguagem inovadora que traz às apresentações. Diferente, por exemplo, do Power Point, o Prezi traz uma linguagem espacialmente aberta, não-linear. Assim, é possível inserir textos, imagens, vídeos e

⁷ Dada a natureza extremamente dinâmica do campo aqui tratado, dei preferência a compor este texto final com os dados mais atualizados que pude encontrar. No começo da pesquisa, no primeiro semestre de 2012, outras pesquisas (SAKATE e SBARAI, 2012) também já apontavam o mesmo sentido.

diversas formas de arquivo em diferentes espaços e níveis de zoom. Isso permite a criação de apresentações dinâmicas, e com linguagens estéticas complexas.

Infelizmente, as virtudes do ambiente são, igualmente, os principais entraves para os usuários iniciantes. Por permitir criações mais complexas, o uso do ambiente também acaba sendo proporcionalmente mais complexo. O usuário principiante precisa ter certa paciência e dedicação para conseguir entender e utilizar todos os recursos que o ambiente oferece.

Outra complicação para o usuário é a frequência com que o Ambiente sofre alterações. Por ser muito novo – foi lançado em 2009 (PREZI, 2013) – o Prezi ainda passa por um processo intenso de melhorias. Isso traz mudanças, sutis ou bruscas, ao visual e funcionamento do Ambiente. Ao longo do período entre o começo desta pesquisa e o fim da redação final deste documento, um ano e meio, pude registrar quatro mudanças grandes no Ambiente. Parece seguro dizer que isto trouxe complicações aos usuários principiantes.

Metodologia

O Grupo

Tendo em vista que o objetivo deste estudo era analisar o possível impacto do uso de ambientes Web 2.0 na vida acadêmica de docentes em formação pela Unicamp, foi preciso delimitar um grupo a ser estudado. As principais características deste grupo seriam: estar disposto a participar da pesquisa, ser representativo do coletivo de estudantes de pedagogia da Unicamp, e estar acessível ao pesquisador com facilidade.

O orientador deste trabalho, Prof. Dr. Sérgio Ferreira do Amaral, é professor responsável pela disciplina EP146 - Educação e Tecnologias. Esta é uma disciplina que faz parte da grade obrigatória do curso de graduação em Pedagogia da FE – Unicamp. Sendo obrigatória, parece seguro dizer que sempre há um grupo diverso e representativo do total de graduandos/as em Pedagogia matriculado nela. Assim, depois conversar e entrar em acordo com os/as estudantes matriculados nesta disciplina no primeiro semestre de 2012, definiu-se que o grupo estudado seria este.

Encaminhamento

Tomando por base a metodologia ADDIE (BRANCH, 2009), concluímos que a melhor opção seria desenvolver um estudo experimental seguindo a seguinte ordem:

- Análise dos conhecimentos e hábitos de uso sobre a Web 2.0 que o grupo apresenta inicialmente;
- Desenvolvimento de uma Oficina de capacitação no uso de Ambientes Web 2.0 para o grupo;
- Acompanhamento, através de questionários abertos e fechados e Escalas Likert, dos impactos da oficina sobre o grupo.

Para fundamentar este último item, o acompanhamento, tomei como base o relatório publicado em 2009 por Underwood que discorre sobre os impactos do uso de tecnologias digitais na educação formal de crianças na Grã-Bretanha. Em seu trabalho original, Underwood faz a seguinte divisão:

- impacts that bring about changes in behaviour at learner, teacher and school level
- those that bring about changes in academic performance. (UNDERWOOD, 2009)

Seguindo o autor, mas adaptando a metodologia de forma a deixá-la mais adequada a este estudo, a análise dos dados aqui foi dividida em dois pontos bastante parecidos com os propostos pelo autor:

1. Impactos nos costumes e comportamentos do grupo frente aos trabalhos acadêmicos;
2. Impactos percebidos pelo grupo em seu desempenho acadêmico.

Porém, é preciso lembrar que o relatório de Underwood (2009) discorreu apenas sobre uma análise do impacto do uso das tecnologias digitais em um nível da educação equivalente à Educação Fundamental no Brasil. Este trabalho de conclusão de curso, por abordar o processo de formação docente, traz uma particularidade que não cabe na metodologia proposta no relatório: os possíveis impactos que o grupo prevê sobre sua prática docente futura. Assim, tomei a liberdade de adicionar ainda mais uma divisão para a análise dos dados coletados:

3. Impactos previstos pelo grupo sobre sua prática docente futura.

A metodologia ADDIE

Para a capacitação do grupo estudado, foi desenvolvida uma oficina através da metodologia ADDIE (BRANCH, 2009), em conjunto com estratégias de ensino propostas por Gagné, *et al.* (2005). As etapas de desenvolvimento da oficina estão descritas a seguir.

Análise Prévia (Analyze):

Nesta etapa, analisou-se o grupo estudado para decidir quais estratégias seriam necessárias para o melhor encaminhamento possível da Oficina.

Quadro Inicial	Quadro desejado	Causa Provável
19% Dizem saber definir “Web 2.0”	Que todos saibam definir “Web 2.0”	Falta de conhecimentos técnicos.
46% Dizem ter dificuldades em editar documentos em grupo.	Que todos tenham facilidade.	Desconhecimento de ambientes virtuais voltados à produção colaborativa,
8% Tem costume de utilizar ambientes Web 2.0 capazes de criar e editar documentos de forma colaborativa. (Google Docs e Prezi)	Que todos utilizem estes ambientes.	Costume em trabalhar de forma cooperativa.
15% Alegam dificuldade em conversar com colegas durante a realização de trabalhos em grupo.	Que o processo seja facilitado através do uso de ambientes e ferramentas adequadas.	Costumes fossilizados que, mesmo não sendo eficientes, mantêm-se.
12% Sabem o que é um material licenciado de forma aberta.	Saibam consultar e criar materiais com licenças abertas.	Cultura do plágio enraizada no cotidiano.
15% Dizem utilizar redes sociais digitais como suporte para a produção acadêmica ⁸	Que todos tenham este costume.	Entendimento de que redes sociais digitais tem utilidade apenas para o lazer.

Quadro 1: Análise Prévia

Propósito da Oficina: Capacitar estudantes da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp no uso de ambientes Web 2.0, visando impacto na produção acadêmica e no trabalho docente futuro.

Objetivos Instrucionais

1. Definir um ambiente 2.0.

⁸ Esta é a única descrição de quadro inicial que não foi levantada através do Formulário de Inscrição da Oficina. Este dado foi levantado informalmente, durante a realização de tal Oficina.

2. Nomear diferentes ambientes 2.0 e descrever suas aplicações.
3. Distinguir oportunidades adequadas para utilizar ferramentas de autoria colaborativa.
4. Utilizar os ambientes Web 2.0 adequados para produzir um trabalho acadêmico.
5. Explicar como diferentes ambientes Web 2.0 podem integrar-se para criar bons sistemas de comunicação e colaboração.
6. Combinar hábitos antigos de produção acadêmica com os ambientes Web 2.0.
7. Medir qual o impacto do uso destas novas formas de trabalho.

Recursos Necessários

Conteúdo	Tecnologias	Ambientes	Recursos Humanos
<ul style="list-style-type: none"> • Diversos tutoriais gratuitos podem ser encontrados pela internet; • Uma apresentação montada para o curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Um computador por estudante; • Um computador com projetor; • Acesso à internet. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Laboratório de Informática da FE é suficiente para acomodar o grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • O pesquisador / designer instrucional foi o responsável por aplicar a oficina.

Quadro 2: Recursos Necessários

Design (Design):

Nesta fase, os caminhos para chegar aos objetivos finais foram esboçados.

Objetivos de Performance

1. Indicar os conceitos mais aceitos na definição de Web 2.0.
2. Após testar diversos ambientes Web 2.0, listar os mais adequados para escrever colaborativamente.
3. Encontrar, analisar e utilizar ambientes Web 2.0 que não tenham sido abordados na Oficina.

4. Dado um cenário real de produção acadêmica, decidir se, e como, um ambiente Web 2.0 poderá ajudar no trabalho.
5. Ao fim da oficina, refletir sobre o impacto das novas práticas de trabalho.

Estratégia de Validação da Oficina

Ação	Objetivo	Avaliação
Descrever os conceitos de Web 2.0.	Definir um ambiente 2.0.	Dentre os elementos a seguir, selecione todos aqueles que caracterizam um ambiente Web 2.0: [...]
Utilizar o Google Docs.	Utilizar os ambientes Web 2.0 adequados para produzir um trabalho acadêmico.	Edite com um grupo de colegas, em tempo real, um breve documento.
Utilizar os Grupos do Facebook com fins acadêmicos	Explicar como diferentes ambientes Web 2.0 podem integrar-se para criar bons sistemas de comunicação e colaboração	Crie um grupo secreto no Facebook. Convide ao menos um colega para o grupo, e comece uma conversa neste espaço.
Produzir uma apresentação no Prezi.	Distinguir oportunidades adequadas para utilizar ferramentas de autoria colaborativa.	Edite com um grupo de colegas, em tempo real, uma breve apresentação.

Quadro 3: Estratégia de Validação da Oficina

Desenvolvimento (Develop):

Todo o material utilizado foi desenvolvido pelo próprio pesquisador através do ambiente Prezi. Materiais desenvolvidos em um projeto anterior para a capacitação de professores da rede pública de educação no uso de ambientes colaborativos (NASCIMENTO, 2011a, 2011b) foram reaproveitados.

Em respeito à cultura dos REAs (O QUE É REA, 2013), os materiais finais podem ser acessados, consultados, copiados, editados e distribuídos livremente

através dos endereços: <<http://prezi.com/au8o2ia4vlrp/oficina-o-uso-de-ambientes-web-20-na-vida-academica/>> e <<http://prezi.com/1q9k6q-shibu/usando-o-prezi/>>.

Estratégia de Implementação (Implement):

Esta fase do processo ADDIE não condiz com a realidade desta Oficina e, por isso, foi ignorada.

Plano de Avaliação (Evaluate):

O plano de avaliação será seguido para medir os ganhos e limites da Oficina e, é claro, os impactos observados pelos voluntários em seus desempenhos acadêmicos.

Nível	Propósito	Métodos de Coleta de Dados e Ferramentas de Medida	Momento
Reação	Avaliar as impressões do grupo estudado sobre a oficina.	Escala Likert e formulários abertos.	Ao fim da Oficina.
Aprendizagem	Determinar o aumento do conhecimento na área.	Simulações e Listas de Performance.	Ao longo e ao fim da Oficina.
Aplicação	Avaliar a existência de mudanças efetivas de hábitos.	Escala Likert e formulários abertos.	Ao longo do ano, conforme o Grupo for produzindo trabalhos em grupo.
Impacto	Determinar o impacto sobre as produções acadêmicas colaborativas.	Escala Likert e Questionários Abertos e Fechados.	Ao fim do ano acadêmico.

Quadro 4: Plano de Avaliação

Análise dos Resultados

No começo da pesquisa

Por ser essencial à condução da Oficina de Capacitação que desenvolveu a porção experimental deste estudo, a análise dos resultados prévios já foi sucintamente descrita anteriormente, no capítulo “Metodologia”. Aqui, expandirei alguns pontos adicionais que também são interessantes à linha lógica deste estudo.

Com os dados levantados foi possível notar que considerável parte do grupo estudado apresentava dificuldades em trabalhar coletivamente (46%). Tomando como referência os softwares que o grupo disse costumar usar para tais trabalhos (ver Figura 4), foi possível levantar a hipótese de que tal dificuldade vinha do fato de que os trabalhos eram realizados de forma cooperativa, não colaborativa. Em conversas casuais com o grupo estudado, foi possível confirmar tal hipótese. O quadro relatado sobre como os trabalhos eram feitos é o seguinte: uma pessoa cria um arquivo, e encaminha-o por e-mail aos colegas; ainda por e-mail, combinam quem fará qual parte do trabalho; cada pessoa que termina sua parte encaminha a nova versão do documento aos demais, novamente por e-mail; por este sistema, pode acontecer de duas ou mais versões serem criadas ao mesmo tempo, fazendo com que o grupo não saiba qual versão é a mais atual e completa; depois de todos terem cooperado, alguém faz a revisão final e o trabalho é concluído.

Para compor e editar seus trabalhos acadêmicos, qual conjunto de programas você mais usa?

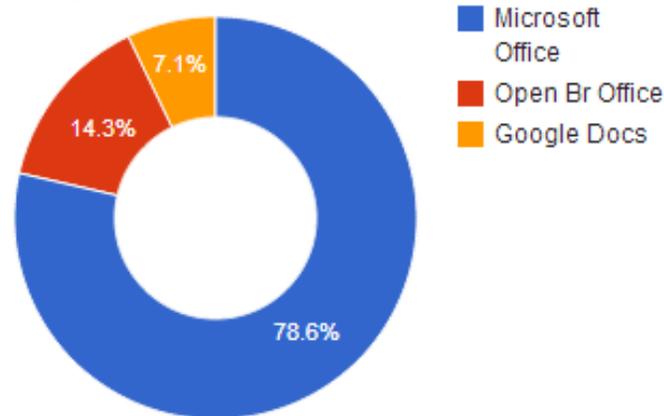


Figura 4: Conjunto de programas usados pelos respondentes para compor trabalhos acadêmicos

Outro dado interessante diz respeito ao perfil de uso das mídias digitais do grupo estudado. Ainda que jovem (ver Figura 5) o grupo não tem um perfil marcante de *early adopter* (como já visto na Figura 4), contrariando a expectativa lançada por Don Tapscott (1998). Segundo o autor, a geração na qual este grupo se enquadra tem como uma de suas características a grande facilidade no uso das novas TICs, além de ter o costume de abraçar inovações tecnológicas logo que estas são lançadas. Considerando que o Microsoft Office é um software que já acompanha os computadores há mais de 20 anos (MICROSOFT OFFICE, 2013), e que o Google Docs é um ambiente mais jovem (GOOGLE DOCS, 2013), fica claro que o grupo estudado não apresenta esta característica de facilidade com a inovação proposta pelo autor.

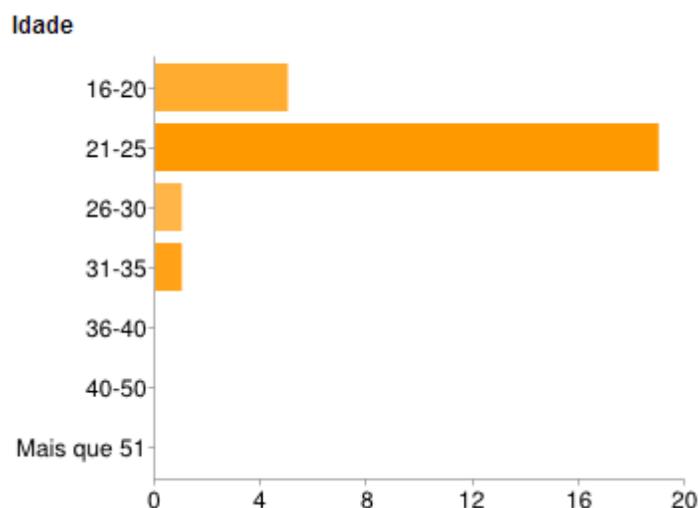


Figura 5: Idade dos Respondentes do Formulário de Cadastro da Oficina

Ao fim do ano letivo

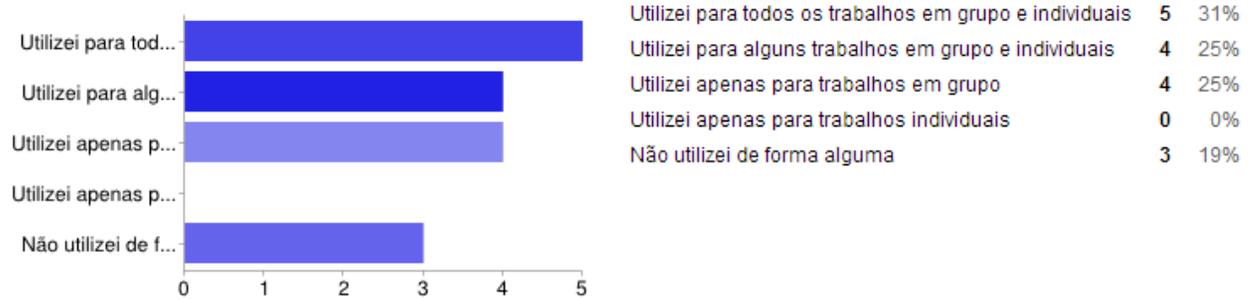
Já com a Oficina tendo acontecido, e depois de dois outros questionários de acompanhamento, lancei um último questionário aos participantes da pesquisa, buscando levantar suas impressões e seus usos dos espaços trabalhados.

Conforme descrito no capítulo sobre a Metodologia, esta análise será dividida em 3 eixos principais. Porém, antes de partirmos a estas divisões, é importante comentar que todas as citações dos registros dos participantes analisados a seguir foram copiados aqui de forma literal, sem correções gramaticais ou ortográficas.

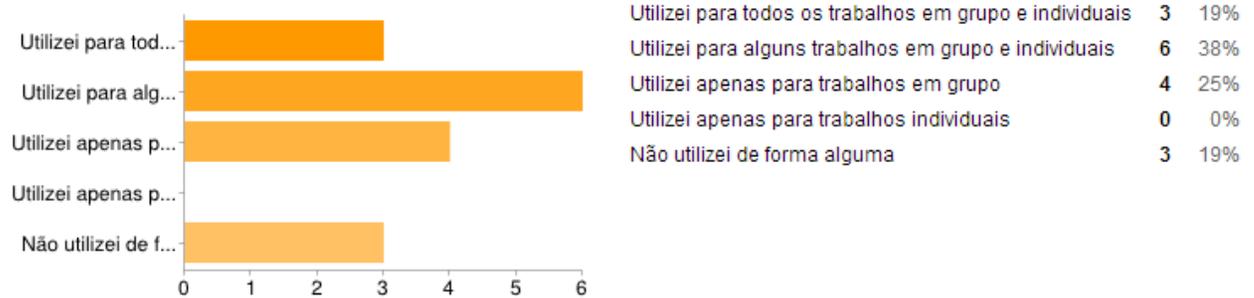
1 - Impactos nos costumes e atitudes do grupo frente aos trabalhos acadêmicos

Como é possível ver na Figura 6, a expressiva maioria dos participantes passou a adotar os novos ambientes em seus trabalhos. Um fato que não é visível em tal figura, mas que pode ser levantado através da análise dos dados brutos, é que 87% dos respondentes utilizaram 2 ou mais dos ambientes. Ou seja, somente duas pessoas utilizaram apenas um dos ambientes abordados pela oficina (a saber: o Google Docs).

Descreva seu uso, ao longo do ano passado, dos ambientes apresentados durante a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0 - Google Docs/Drive



Descreva seu uso, ao longo do ano passado, dos ambientes apresentados durante a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0 - Grupos do Facebook



Descreva seu uso, ao longo do ano passado, dos ambientes apresentados durante a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0 - Prezi

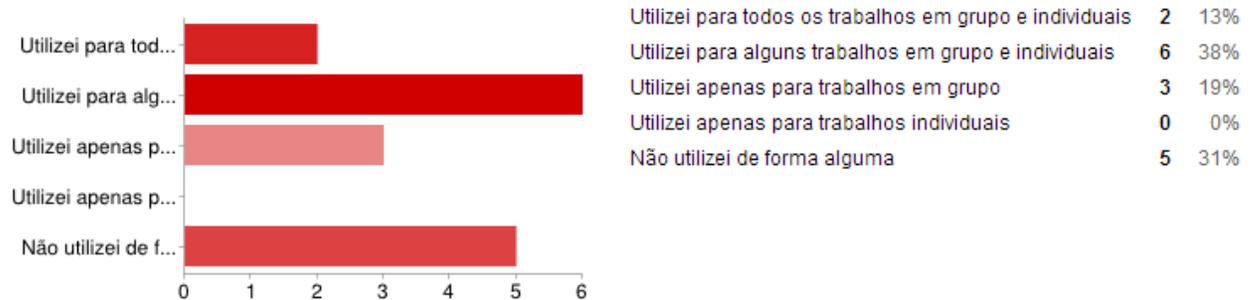


Figura 6: Respostas às Perguntas: Usos dos Ambientes

As declarações que os respondentes deixaram registradas trazem sempre impressões e relatos positivos. Os poucos pontos negativos estão todos relacionados a dificuldades técnicas no uso dos ambientes, como, por exemplo:

O Google Docs é sempre bom para trabalhos em grupo, pois facilita muito a edição do trabalho, porém tive dificuldade ao tentar adicionar arquivos prontos. (Respondente 1, sobre o Google Docs)

Os relatos registrados demonstram, inclusive, que os participantes passaram a ter um posicionamento mais positivo frente aos trabalhos em grupo, já que, agora, é mais fácil produzir coletivamente. Veja:

A oficina/apresentação que você realizou na aula do Sérgio foi de extrema importância, pois possibilitou uma melhor comunicação entre toda a turma e, de certa forma, nos permitiu trabalhar melhor em grupo - apesar das 'resistências'. (Respondente 2, sobre o Google Docs)

É interessante ressaltar que, espontaneamente, um dos respondentes chegou a registrar uma análise sobre como o modo de produção coletiva mudou do paradigma cooperativo para o colaborativo:

Utilizei em alguns trabalhos em grupo. Utilizamos com muitos vídeos e a apresentação ficou com a "cara" do grupo todo, sem aquela divisão em partes. (Respondente 3, sobre o Prezi).

Assim, é possível afirmar que o impacto gerado pelo uso dos Ambientes Web 2.0 foi positivo neste item, que trata das atitudes e costumes do grupo. Vemos que a expressiva maioria dos participantes preferiu passar a adotar este novo paradigma de produção, especialmente em produções coletivas.

2 - Impactos percebidos pelo grupo em seu desempenho acadêmico

Os relatos que tratam sobre impactos no desempenho são sempre positivos também. Por exemplo, as palavras “facilitar” (e suas flexões), “fácil”, “ajudar” (e suas flexões), e “bom” aparecem em 54% do total de registros⁹. Dentre eles, apresento dois exemplos:

⁹ O total ao qual me refiro diz respeito aos registros de todos os respondentes sobre os três ambientes trabalhados.

Acredito que tenha facilitado muito a comunicação nos trabalhos em grupo, principalmente. Pelo fato de usar constantemente o facebook, as respostas vinham mais rapido e eram mais faceis de acompanhar do que num email por exemplo. (Respondente 4, sobre os Grupos do Facebook)

Esta ferramenta trouxe importante contribuição para meu trabalho de conclusão de curso, pois me ajudou a atingir um maior número de pessoas nos questionamentos levantados e também trouxe maior comunicação com pessoas mais experientes do que eu, que me ajudaram em diversos campos, inclusive, sugerindo bibliografias. (Respondente 5, sobre os Grupos do Facebook).

Dentre os registros também é possível encontrar análises que indicam que o tempo necessário para as produções coletivas foi reduzido

Facilitam a comunicação. Difícil encontrar quem não utilize a rede social. Das experiências que tive, não tenho do que reclamar. Melhor do que trocar 122372643563245 emails que sempre, sempre, sempre geram insatisfações. (Respondente 2, sobre os Grupos do Facebook)

[...] além de facilitar a comunicação da equipe, colabora com a estética do que é preparado. Essas ferramentas citadas não lotam caixa de emails com milhares de anexos em doc.x e também não causam tantas discussões desnecessárias. Ademais, no Docs os arquivos são salvos ao vivo, rs, o que nos deixa tranquilos caso caia a energia ou dê 'piti' no computador!rs (Respondente 2, sobre o Google Docs)

Ótimo! Permite uma comunicação rápida e debates entre os componentes do grupo. (Respondente 1, sobre os Grupos do Facebook)

Com isso, fica confirmada a hipótese de que o uso dos Ambientes Web 2.0 para a produção acadêmica facilita e agiliza o processo de produção, melhorando o desempenhos dos estudantes.

3 - Impactos previstos pelo grupo sobre sua prática docente futura

Infelizmente, apenas um respondente registrou um comentário espontâneo que trouxesse a questão de uso enquanto docente. Comentou que tenta utilizar o ambiente em seu local de trabalho, uma escola particular de reforço escolar.

O google docs é o único dos produtos que eu ainda tenho dificuldade de inserir em meus trabalhos. Tento usá-lo na minha empresa, mas ainda não usei de forma totalmente bem sucedida. (Respondente 6, sobre o Google Docs)

Como este único exemplo espontâneo é muito limitado, voltei a entrar em contato com os participantes uma última vez, perguntando de forma direta se planejavam usar - ou se já usavam – algum dos ambientes para a prática docente. Como podemos ver abaixo, todas as respostas conseguidas foram positivas.

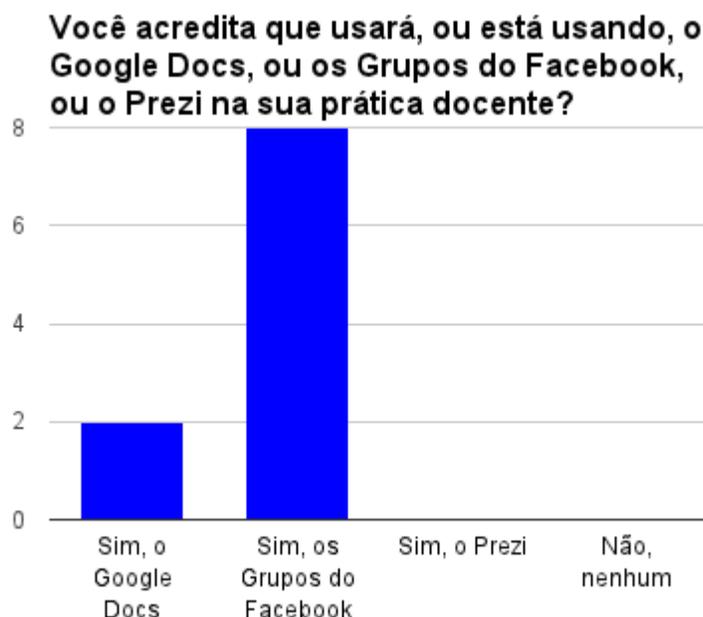


Figura 7: Respostas à Pergunta: Você acredita que usará, ou está usando, o Google Docs, ou os Grupos do Facebook, ou o Prezi na sua prática docente?

Dos respondentes desta última pergunta, todos disseram que usam ou usarão os Grupos do Facebook em suas práticas docentes. Dois também utilizam ou utilizarão o Google Docs, mas, infelizmente, ninguém usará o Prezi.

É preciso, porém, relativizar os dados levantados nesta última pergunta. Dois comentários deixados junto à pergunta demonstram que, talvez, as respostas tenham passado por filtros subjetivos que não interessam a este estudo. O respondente 1 comentou que sua realidade de trabalho dificultaria muito este tipo de prática.

Meu filho, se eu te disser que minha escola não tem nem lápis de escrever, vc entende [...]? A realidade das escolas é triste... [...] Meus pequenos não tem nem sapato direito, quanto mais computador... (Respondente 1, sobre o uso dos ambientes na prática docente)

Já o respondente 7 não chegou nem a registrar uma resposta, deixando apenas o comentário a seguir:

Acredito que se eu der aula para o ensino fundamental sim... na ed. Infantil é um pouco difícil (Respondente 7, sobre o uso dos ambientes na prática docente)

Assim, pode-se dizer que este ponto não teve resultados totalmente satisfatórios. Isso porque embora os respondentes tenham indicado interesse no uso de um dos Ambientes trabalhados, os outros recursos levantaram pouco ou nenhum interesse. Retomando as bases teóricas que sustentam este trabalho, pode-se dizer que seria desejável que todos os Ambientes recebessem maior interesse dos participantes na pesquisa.

Considerações Finais

Em acordo com a hipótese que motivou este trabalho, conclui-se com a análise dos resultados que, no grupo estudado, o uso dos Ambientes Web 2.0 para a produção acadêmica trouxe impactos positivos. Os trabalhos, principalmente os em grupo, foram produzidos com maior facilidade, rapidez, e com melhor interação entre os membros dos grupos.

Uma característica que dialoga com a teoria apresentada no início deste trabalho, e que não foi muito abordada pelos respondentes nos questionários – provavelmente por ser uma questão mais técnica – diz respeito à produção colaborativa. Foi possível perceber que, na maioria dos casos, as pessoas passaram a produzir de forma colaborativa, não mais cooperativa. Como visto anteriormente, esta era uma mudança desejada para o processo de formação docente.

Infelizmente, devido a filtros subjetivos dos participantes, não ficou claro se haverá uso dos Ambientes na prática docente destes. As respostas recebidas neste ponto foram poucas, e não trouxeram dados animadores. Google Docs e Prezi foram quase ignorados pelos respondentes neste quesito.

Não se pode, contudo, ignorar a possibilidade de que tais limitações nos dados coletados tenham sido causadas por fatores que ultrapassam os potenciais de uso destes ambientes na prática docente. Questões como: pouco tempo para familiarizar-se com os Ambientes, pouca vivência nestes para fins acadêmicos, ou até, talvez, uma falha na Oficina de capacitação, podem ter influenciado negativamente os respondentes.

Porém, o corpo de resultados conseguidos com esta pequena pesquisa já é suficiente para fazer crer que seria interessante que os estudantes do curso de pedagogia passassem por algum tipo de capacitação no uso de Ambientes Web 2.0 para a produção acadêmica. Infelizmente, este tema não é coberto pela ementa de nenhuma disciplina obrigatória do curso, na Unicamp (DIRETORIA ACADÊMICA - UNICAMP, 2013). A única disciplina obrigatória no curso que trata das tecnologias na

educação acaba tendo que dar conta de muitos temas, além de ser prevista já em um estágio muito avançado da graduação, no penúltimo semestre.

Por isso, cabe registrar a recomendação de que haja algum tipo de alteração curricular para que a temática da produção acadêmica colaborativa mediatizada pelos Ambientes Web 2.0 seja abordada com os estudantes ainda no primeiro semestre da graduação. Isso possibilitaria um desenvolvimento ainda mais aprofundado de métodos de trabalho colaborativo, além de facilitar o processo de produção coletiva.

Bibliografia

ANDERSON, P. **What is Web 2.0?: Ideas, technologies and implications for education.** JISC. London, p. 64. 2007. Disponível em <http://www.jisc.ac.uk/publications/reports/2007/twweb2.aspx>. Último acesso em 14 jan. 2013.

BERNERS-LEE, Tim. **Entrevista concedida a Scott Laningham, apresentador do developerWorks, IBM.** [s.l], 2006. Disponível em <http://www.ibm.com/developerworks/podcast/dwi/cm-int082206txt.html#author1>>. Acesso em 15 mar. 2012.

BRANCH, R. M. **Intructional Design: The ADDIE Approach.** New York: Springer, 2009.

DIRETORIA ACADÊMICA - UNICAMP. Catálogo de Cursos Unicamp, 2013. Disponível em: <http://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2013/curriculoPleno/cp20.html>>. Acesso em: 10 abr 2013.

EGBERT, J. **Supporting Learning with Technology: essentials of classroom practice.** Custom Edition For University Of Georgia. ed. Boston: Pearson Education, 2009.

GAGNÉ, R. M. et al. **Principles Of Instructional Design.** Fifth. ed. Belmont: Wadsworth, 2005.

GOOGLE DOCS. In: **WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre.** Flórida: Wikimedia Foundation, 2012. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Google_Docs&oldid=33116790>. Acesso em: 1 mar. 2013.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 2ª. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

_____. **As Tecnologias da Inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2ª Ed. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

_____. **A Inteligência Coletiva**: por uma antropologia do ciberespaço. 8ª Ed. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MICROSOFT OFFICE. In: **WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Microsoft_Office&oldid=34250706>. Acesso em: 1 mar. 2013.

MORRIS, T. **All A Twitter**: a personal and professional guide to social networking with twitter. Indianapolis: Que, 2010.

NASCIMENTO, D. D. R. B. Google Docs - Introdução - Tutoriais de Apoio. **Tutoriais de Apoio**, 2011a. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/reabrtutoriais/trabalho-colaborativo/googledocs>>. Acesso em: jan 2012.

_____. Prezi - Tutoriais de Apoio. **Tutoriais de Apoio**, 2011b. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/reabrtutoriais/trabalho-colaborativo/prezi>>. Acesso em: jan 2012.

O QUE É REA. In: **educacaoaberta.org**. Brasil, 2013. Disponível em: <http://educacaoaberta.org/wiki/index.php?title=O_que_%C3%A9_REA&oldid=1791>. Acesso em: 02 fev. 2013.

O'REILLY, T. What Is Web 2.0 - O'Reilly Media. **O'Reilly Media**, 2005. Disponível em: <<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em: mar 2012.

PRETTO, N.; SILVEIRA, S. **Além das Redes de Colaboração**: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008.

PREZI. In: **WIKIPEDIA, the free encyclopedia**. Flórida: Wikimedia Foundation, 2013. Disponível em: <<http://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Prezi&oldid=555033576>>. Acesso em: 16 mai. 2013

PRIMO, A. Fases do desenvolvimento tecnológico e suas implicações nas formas de ser, conhecer, comunicar e produzir em sociedade. In: PRETTO, N. D. L.; SILVEIRA, S. A. D.; (ORG) **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 51-68. Disponível em: http://interney.net/blogs/alexprimo/2008/09/09/livro_alm_das_redes_completo_e_gratuito/. Último acesso em: 29 jan 2013.

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS. In: **Wikipédia, a enciclopédia livre**, Flórida, 16 dezembro 2012. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Recursos_educacionais_abertos&oldid=33311964>. Acesso em: 22 jan 2013.

REDAÇÃO CONVERGÊNCIA DIGITAL. Convergência Digital - Internet - Facebook e Youtube lideram uso de redes sociais no Brasil. **Convergência Digital**, 2013. Disponível em: <<http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=31555&sid=4>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SAKATE, M.; SBARAI, R. O Facebook engole o mundo. **Veja**, São Paulo, p. 76-86, 8 de fev 2012.

SELWYN, N. Faceworking: exploring students' education-related use of Facebook. **Learning, Media and Technology**, London, jun. 2009. 157-174. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17439880902923622>. Último acesso em 14 jan. 2013.

SOUZA, M. I. F.; SILVA, L. O.; ARAÚJO, I. C. Autoria na web 2.0 no contexto da educação e a ética dos hackers. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 12, mar. 2011. 154-173. Disponível em:

<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2273>. Acesso em: 14 Jan. 2013.

SPINKS, D. Technology is creating a world without strangers. **TNW Magazine**, [s.l.], Abr. 2012. Disponível em: <http://thenextweb.com/insider/2012/04/29/technology-is-creating-a-world-without-strangers/>. Último acesso em 14 jan. 2013.

TAPSCOTT, D. **Growing up digital: the rise of the net generation**. New York, NY: Mc Graw - Hill, 1998.

TORRES, T. Z.; AMARAL, S. F. D. Aprendizagem Colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 12, Mar. 2011. 49-72. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2281>. Último acesso em 14 jan. 2013.

UNDERWOOD, J. **The Impact of Digital Technology: a review of the evidence of the impact of digital technologies on formal education**. BECTA. Coventry, p. 26. 2009.

Apêndices

Questionários Aplicados

Cadastro da Oficina

Cadastro da Oficina: O uso de ambientes de Web 2.0 na vida acadêmica

Todos os dados fornecidos aqui são sigilosos e serão usados exclusivamente para o cadastro de participantes da oficina "O uso de ambientes de Web 2.0 na vida acadêmica".
Eventualmente, após devido contato e autorização de cada respondente, os dados (garantido o sigilo de todos os participantes) poderão ser incorporados ao Trabalho de Conclusão de Curso que motiva este trabalho.
***Obrigatório**

Nome Completo *

E-mail *

Telefone

RA

Sexo

F
 M
 Outro:

Idade *

16-20
 21-25
 26-30
 31-35
 36-40
 40-50
 Mais que 51

Figura 8: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

Curso *

Pedagogia

Outro:

Período do curso *

Integral

Noturno

Semestre que está cursando atualmente *

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

Tecnologia [Google Docs](#)

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

Figura 9: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

Cadastro da Oficina: O uso de ambientes de Web 2.0 na vida acadêmica

*Obrigatório

Perfil de Uso da Internet

Para que o curso possa melhor atender as necessidades de cada participante, por favor, informe-nos alguns detalhes sobre suas, relações e experiências com as tecnologias.

Com que frequência você acessa a internet? *

- Diariamente, diversas vezes ao dia
- Diariamente, uma vez ao dia
- 5 vezes por semana
- 3-4 vezes por semana
- 1-2 vezes por semana
- Menos que 1 vez por semana

Marque todos os equipamentos que você usa para acessar a internet. *

- Computador pessoal (Windows)
- Computador pessoal (Linux)
- Computador pessoal (Mac)
- Notebook (Windows)
- Notebook (Linux)
- Notebook (Mac)
- Netbook (Windows)
- Netbook (Linux)
- Netbook (Mac)
- Smartphone (iPhone)
- Smartphone (Android)
- Smartphone (outros Sistemas Operacionais)
- Tablet (iPad, iPad2)
- Tablet (Android)
- Computador público (Laboratório da faculdade)
- Computador público (LAN house)

Figura 10: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

Outro:

Para compor e editar seus trabalhos acadêmicos, qual conjunto de programas você mais usa? *

Microsoft Office
 Google Docs
 Open Br Office
 Outro:

Ao fazer apresentações (seminários, comunicações, etc.) o que você mais usa para compor seus recursos visuais? *

Microsoft Office PowerPoint
 Open Br Office Apresentação
 Google Docs
 Prezi
 Xmind
 Outro:

Qual navegador você prefere? *

Navegador é o programa que você usa para acessar páginas de Internet

Internet Explorer
 Mozilla Firefox
 Google Chrome
 Opera
 Outro:

Qual é o seu principal provedor de e-mail? *

Gmail
 Hotmail
 Yahoo!
 Uol
 Bol
 Outro:

Dentre estas redes sociais, quais você usa? *

Por "uso" entenda: acessa pelo menos 50% das vezes que navega na internet

Orkut

Figura 11: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

<input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> Google Plus <input type="checkbox"/> LinkedIn <input type="checkbox"/> MySpace <input type="checkbox"/> Twitter <input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/>
Dentre estes programas/serviços de troca de mensagens instantâneas, quais você usa? *
<input type="checkbox"/> Windows Live Messenger (antigo MSN) <input type="checkbox"/> Skype <input type="checkbox"/> Facebook Chat <input type="checkbox"/> Yahoo! Messenger <input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/>
Dentre estes serviços de autoria, quais você usa? *
<input type="checkbox"/> Blogger, como escritor <input type="checkbox"/> Blogger, como leitor <input type="checkbox"/> Tumblr, como escritor <input type="checkbox"/> Tumblr, como leitor <input type="checkbox"/> Wordpress, como escritor <input type="checkbox"/> Wordpress, como leitor <input type="checkbox"/> Google Docs <input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/>
Qual serviço de busca você mais usa? *
<input type="radio"/> Google <input type="radio"/> Bing <input type="radio"/> Yahoo! <input type="radio"/> Outro: <input type="text"/>
Aonde você procura textos e artigos para a faculdade? *
<input type="checkbox"/> Scielo <input type="checkbox"/> Sistema de bibliotecas da Unicamp

Figura 12: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

<input type="checkbox"/> Sistemas de outras bibliotecas universitárias <input type="checkbox"/> Google Scholar <input type="checkbox"/> Google <input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/>
Você acompanha algum PodCast? *
<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Você já publicou algum vídeo na internet? *
<input type="radio"/> Sim, pelo YouTube <input type="radio"/> Sim, pelo Vimeo <input type="radio"/> Sim, por outro serviço <input type="radio"/> Não
Você sabe o que é Creative Commons (CC)? *
<input type="radio"/> Sim, e já publiquei trabalhos com esta licença <input type="radio"/> Sim, já consultei trabalhos com esta licença <input type="radio"/> Não sei definir o que é, mas já vi em algum lugar. <input type="radio"/> Não sei, nem lembro de já ter visto
Últimas dúvidas <p>As perguntas que seguem ajudam a traçar melhor as dificuldades e facilidades que os participantes do curso percebem tanto no uso da internet como no cotidiano da vida acadêmica.</p>
Você saberia definir o que é um ambiente/ferramenta de "Web 2.0"? *
<input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Você reúne todas as suas contas de e-mails em apenas uma caixa de entrada? *
Mensagens recebidas em todas as suas contas são encaminhadas para uma única, central? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, porque tenho apenas uma conta

Figura 13: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

<p>Por problemas em ter tempo e espaços adequados, você acha difícil realizar trabalhos em grupo? *</p> <p> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/> Não, porque costumo utilizar a internet como meio para realizá-los <input type="radio"/> Outro: <input type="text"/> </p>
<p>Você acha fácil editar um arquivo (texto, apresentação, etc.) em grupo? *</p> <p> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não </p>
<p>É fácil conversar com colegas na hora de fazer trabalhos em grupo? *</p> <p> <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não </p>
<p>Mesmo quando o trabalho é individual, você tem o costume de procurar colegas? *</p> <p> <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo ajuda <input type="checkbox"/> Sim, pedindo ajuda <input type="checkbox"/> Não </p>
<p>Como você considera, no geral, sua comunicação com os docentes da faculdade? *</p> <p> <input type="radio"/> Boa, mesmo que limite-se ao espaço da aula <input type="radio"/> Ruim, pois limita-se ao espaço da aula <input type="radio"/> Boa, pois envolve e-mails e telefonemas <input type="radio"/> Ruim, pois os e-mails nem sempre são respondidos, e não consigo contato via telefone <input type="radio"/> No geral, boa, mas poderia ser melhorada com novas formas de contato <input type="radio"/> No geral, ruim, e poderia ser melhorada com novas formas de contato <input type="radio"/> No geral, boa, não há a necessidade de novas formas de contato <input type="radio"/> No geral, ruim, mas não há a necessidade de novas formas de contato <input type="radio"/> Outro: <input type="text"/> </p>
<p>Como você considera, no geral, sua comunicação com os funcionários da faculdade? *</p> <p>Coordenação, Direção, Portarias, etc.</p> <p> <input type="radio"/> Boa, mesmo que limite-se aos espaços da faculdade <input type="radio"/> Ruim, pois limita-se aos espaços da faculdade <input type="radio"/> Boa, pois envolve e-mails e telefonemas </p>

Figura 14: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

- Ruim, pois os e-mails nem sempre são respondidos, e não consigo contato via telefone
- No geral, boa, mas poderia ser melhorada com novas formas de contato
- No geral, ruim, e poderia ser melhorada com novas formas de contato
- No geral, boa, não há a necessidade de novas formas de contato
- No geral, ruim, mas não há a necessidade de novas formas de contato
- Outro:

Tecnologia [Google Docs](#)

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

Figura 15: Captura de tela do Questionário de Cadastro da Oficina

Questionário: Avaliação da Oficina

Avaliação da Oficina

Novamente, todos os dados fornecidos aqui são sigilosos e serão usados exclusivamente para o acompanhamento dos participantes da oficina "O uso de ambientes de Web 2.0 na vida acadêmica".
Eventualmente, após devido contato e autorização de cada respondente, os dados (garantido o sigilo de todos os participantes) poderão ser incorporados ao Trabalho de Conclusão de Curso que motiva este trabalho.
***Obrigatório**

Nome *

Apenas para efeito de acompanhamento ao longo do semestre. Todas as formas de identificação dos respondentes serão mantidas em sigilo.

Com apenas uma palavra, descreva a oficina *

Há algum tema que você gostaria de ter visto e que não foi abordado hoje? *

Caso a resposta seja sim, especifique qual o tema marcando a resposta "outro"

Não

Outro:

No geral, a oficina foi boa? *

Sim

Não

Se desejar, deixe um comentário geral sobre a oficina.

Atuação do facilitador, dinâmica do trabalho, infraestrutura utilizada, etc.

Figura 16: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Web 2.0

Passada a oficina, você julga ser capaz de identificar um ambiente Web 2.0 sem dificuldades? *

- Sim
 Não

Dentre os elementos a seguir, selecione todos aqueles que caracterizam um ambiente Web 2.0 *

- O usuário pode ser autor do conteúdo
 Há interatividade entre os usuários
 Não é possível reutilizar o conteúdo produzido por outros usuários
 Arquivos são salvos apenas no computador do usuário
 É possível desenvolver aplicativos (jogos, por exemplo) dentro do ambiente
 Não há espaço para que os usuários façam comentários sobre o conteúdo
 É preciso instalar o programa no computador para acessar o ambiente
 Trabalha com Vídeos, Imagens, Textos, Hipertextos, etc.

Google Docs

Passada a oficina, você julga ser capaz de utilizar o Google Docs sem dificuldades? *

- Sim
 Não

Você acredita que usará o Google Docs para produzir trabalhos em grupo no futuro? *

1 2 3 4 5

nunca usarei usarei sempre

Se você selecionou qualquer número entre 1 e 3 na escala anterior, por favor, dê uma breve explicação sobre seu posicionamento.

Questão opcional sobre o uso do Google Docs

Figura 17: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Passada a oficina, quão útil lhe parece o Google Docs na realização de trabalhos colaborativos? *

1 2 3 4 5

nada útil absolutamente útil

Você tem algum comentário final sobre este ambiente ou sobre esta parte da oficina?

Google Docs

facebook

Passada a oficina, você julga ser capaz de criar um grupo secreto e utilizá-lo sem dificuldades? *

- Sim
 Não

Você acredita que usará o facebook para trabalhos em grupo no futuro? *

1 2 3 4 5

nunca usarei usarei sempre.

Se você selecionou qualquer número entre 1 e 3 na escala anterior, por favor, dê uma breve explicação sobre seu posicionamento.

Questão opcional sobre o uso do facebook

Figura 18: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Passada a oficina, quão útil lhe parece o facebook na realização de trabalhos colaborativos? *

1 2 3 4 5

nada útil absolutamente útil

Você tem algum comentário final sobre este ambiente ou sobre esta parte da oficina?

facebook

Prezi

Passada a oficina, você julga ser capaz de utilizar o Prezi sem dificuldades? *

- Sim
 Não

Você acredita que usará o Prezi para produzir apresentações no futuro? *

1 2 3 4 5

nunca usarei usarei sempre

Se você selecionou qualquer número entre 1 e 3 na escala anterior, por favor, dê uma breve explicação sobre seu posicionamento.

Questão opcional sobre o uso do Prezi

Figura 19: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Passada a oficina, quão útil lhe parece o Prezi na realização de apresentações? *

1 2 3 4 5

nada útil absolutamente útil

Você tem algum comentário final sobre este ambiente ou sobre esta parte da oficina?

Prezi

Google Acadêmico

Você acredita que usará o Google Acadêmico para procurar por artigos e livros no futuro? *

1 2 3 4 5

nunca usarei usarei sempre

Se você selecionou qualquer número entre 1 e 3 na escala anterior, por favor, dê uma breve explicação sobre seu posicionamento.

Questão opcional sobre o uso do Google Acadêmico

Figura 20: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Passada a oficina, quão útil lhe parece o Google Acadêmico na busca por elementos bibliográficos? *

1 2 3 4 5

nada útil absolutamente útil

Você tem algum comentário final sobre este ambiente ou sobre esta parte da oficina?

Google Acadêmico

Tecnologia [Google Docs](#)

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

Figura 21: Captura de tela do Questionário de Avaliação da Oficina

Acompanhamento de Pesquisa I

Acompanhamento de Pesquisa I

Este formulário visa dar continuidade à pesquisa do TCC que motivou a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0.
Os dados informados aqui serão analisados e publicados, garantida a confidencialidade de qualquer forma de identificação do respondente.
Além disso, a qualquer momento, o respondente pode entrar em contato com o pesquisador e informar que deseja ter seus dados retirados da pesquisa.
***Obrigatório**

Nome *

Apenas para acompanhamento. Toda forma de identificação do respondente será mantida em sigilo.

Você autoriza que suas respostas no formulário de inscrição da oficina, avaliação da oficina, e neste acompanhamento de pesquisa sejam utilizados para o TCC que motivou o trabalho, garantida a confidencialidade dos dados? *

Sim
 Não

Tecnologia [Google Docs](#)
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

Figura 22: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa

Acompanhamento de Pesquisa I

*Obrigatório

Como tem sido a vivência?

Descreva como tem sido a vivência dos ambientes Web 2.0 trabalhados durante a oficina.

Google Docs

Você tem utilizado o Google Docs para realizar trabalhos em grupo? *

- Utilizei para todos os trabalhos em grupo.
- Utilizei para a maioria dos trabalhos em grupo.
- Utilizei para a minoria dos trabalhos em grupo.
- Não utilizei o Google Docs para trabalhos em grupo.
- Não tive que produzir nenhum trabalho em grupo no período.

E para produções individuais, você adotou o Google Docs? *

- Sim, estou utilizando apenas o Google Docs para todas as produções.
- Sim, com muitas das minhas produções.
- Sim, para algumas das produções.
- Não, não estou usando o Google Docs para trabalhos individuais.
- Não precisei realizar nenhuma produção individual no período.

Qual tem sido seu nível de facilidade em usar o Google Docs para trabalhos em grupo?

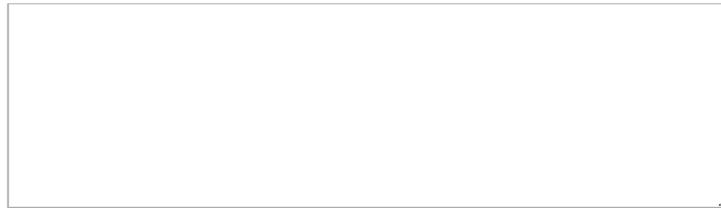
(Por favor, deixe em branco caso você não tenha produzido nada pelo serviço)

1 2 3 4 5

muito difícil muito fácil

Se desejar, faça algum comentário sobre suas facilidades, dificuldades, dúvidas e problemas no uso do Google Docs.

Figura 23: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa



facebook

Você tem utilizado o facebook para realizar trabalhos em grupo? *

- Utilizei para todos os trabalhos em grupo.
- Utilizei para a maioria dos trabalhos em grupo.
- Utilizei para a minoria dos trabalhos em grupo.
- Não utilizei o facebook para trabalhos em grupo.
- Não tive que produzir nenhum trabalho em grupo no período.

Por favor, marque todas as formas como utilizou o facebook para trabalhos em grupo. *

- Criação de grupos secretos.
- Criação de grupos abertos.
- Postagens nos murais de colegas.
- Mensagens privadas através da ferramenta de "chat".
- Não utilizei o facebook para trabalhos em grupo.
- Outro:

Qual tem sido seu nível de facilidade em usar o facebook para trabalhos em grupo?

(Por favor, deixe em branco caso você não tenha produzido nada pelo serviço)

1 2 3 4 5

muito difícil muito fácil

Se desejar, faça algum comentário sobre suas facilidades, dificuldades, dúvidas e problemas no uso do facebook para trabalhos em grupo.

Figura 24: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa

Prezi

Você tem utilizado o Prezi para compor suas apresentações? *

- Utilizei para todos os trabalhos em grupo.
- Utilizei para a maioria dos trabalhos em grupo.
- Utilizei para a minoria dos trabalhos em grupo.
- Não utilizei o Prezi para trabalhos em grupo.
- Não tive que produzir nenhuma apresentação em grupo no período.

E para produções individuais, você adotou o Prezi? *

- Sim, estou utilizando apenas o Prezi para todas as apresentações.
- Sim, com muitas das minhas apresentações.
- Sim, para algumas das apresentações.
- Não, não estou usando o Prezi para apresentações individuais.
- Não precisei realizar nenhuma apresentação individual no período.

Qual tem sido seu nível de facilidade em usar o Prezi para trabalhos em grupo?

(Por favor, deixe em branco caso você não tenha produzido nada pelo serviço)

1 2 3 4 5

muito difícil muito fácil

Se desejar, faça algum comentário sobre suas facilidades, dificuldades, dúvidas e problemas no uso do Prezi.

Figura 25: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa



Figura 26: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa

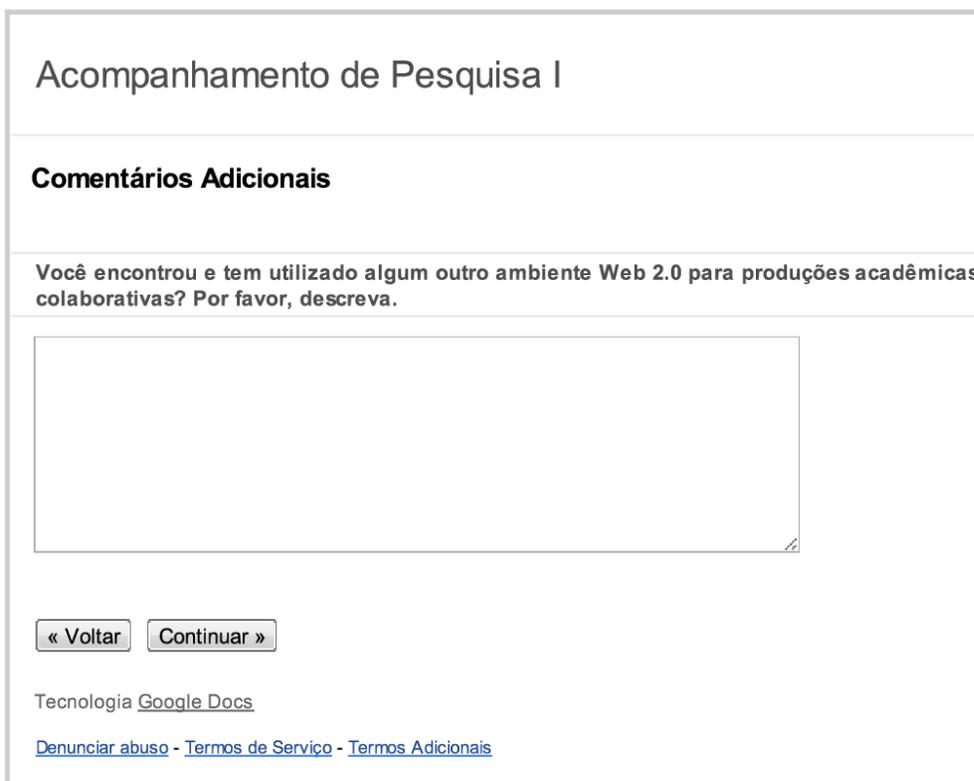


Figura 27: Captura de tela do 1º Questionário de Acompanhamento de Pesquisa

Acompanhamento Final de Pesquisa

Acompanhamento Final de Pesquisa

Este formulário visa dar continuidade à pesquisa do TCC que motivou a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0.

Os dados informados aqui serão analisados e publicados, garantida a confidencialidade de qualquer forma de identificação do respondente.

Além disso, a qualquer momento, o respondente pode entrar em contato com o pesquisador e informar que deseja ter seus dados retirados da pesquisa.

***Obrigatório**

Nome *

Apenas para acompanhamento. Toda forma de identificação do respondente será mantida em sigilo.

Descreva seu uso, ao longo do ano passado, dos ambientes apresentados durante a oficina sobre Produção Acadêmica na Web 2.0 *

	Utilizei para todos os trabalhos em grupo e individuais	Utilizei para alguns trabalhos em grupo e individuais	Utilizei apenas para trabalhos em grupo	Utilizei apenas para trabalhos individuais	Não utilizei de forma alguma
Google Docs/Drive	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos do Facebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prezi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Classifique sua dificuldade em utilizar os espaços apresentados. *

	Muito Fácil	Fácil	Difícil	Tão difícil que não utilizei	Não utilizei por outros motivos
Google Docs/Drive	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos do Facebook	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prezi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Comentários

Por favor, faça comentários sobre o que achar pertinente para a pesquisa que motivou este trabalho.

Se possível, descreva suas impressões sobre os espaços de produção colaborativa, relate como utilizou-os, ou diga o porquê de não utilizá-los, etc.

Google Docs/Drive

Figura 28: Captura de tela do Questionário Final de Acompanhamento de Pesquisa

The image shows a screenshot of a questionnaire form. It contains three empty text input fields, each with a small cursor icon in the bottom right corner. The first field is at the top, the second is labeled "Grupos do Facebook", and the third is labeled "Prezi". Below the third field is a button labeled "Enviar". At the bottom of the form, there is text indicating the technology used ("Tecnologia Google Docs") and three links: "Denunciar abuso", "Termos de Serviço", and "Termos Adicionais".

Grupos do Facebook

Prezi

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

Figura 29: Captura de tela do Questionário Final de Acompanhamento de Pesquisa